

## *When the Rest of the World Has Gone to Sleep*

TAMARA ALVES

exposição individual

24 de Janeiro – 7 de Março 2020

A Galeria Underdogs tem o prazer de apresentar “When the Rest of the World Has Gone to Sleep”, uma exposição individual da artista portuguesa **Tamara Alves** em Lisboa, Portugal.

*...esfomeados histéricos nus...*

Repetindo vezes sem conta esta linha do poema “Uivo” de Allen Ginsberg na sua mente enquanto trabalha, como uma espécie de mantra, Tamara Alves tem vindo a tecer uma narrativa que celebra de forma crua e poética a vitalidade primeva das sensações fortes, de um devir animal, da paixão bruta, por oposição à deliberação racional.

Com base na ideia de que os nossos instintos são aquilo que nos define, a artista apresenta nesta sua primeira exposição individual na Underdogs um conjunto de obras pintadas sobre vários suportes e em vários formatos – acrílico sobre tela, aguarelas, esboços a lápis de cor – que, invocando um universo de figuras humanas (femininas) e animais em interação com a paisagem natural e objectos imbuídos de forte carga simbólica (o automóvel, numa clara alusão à paixão visceral explorada por David Cronenberg em “Crash”), nos convidam a abraçar os sentimentos como uma força motriz, bravia e indomada. Um universo onde o amor, sempre o amor (que é ferida, dor, lágrimas, mas não menos prazer, regozijo, êxtase), pode ser fruto de um impacto, de um acidente, crescendo dentro de nós como uma flor silvestre. Um universo onde a noite é sinónimo de soltura e fereza, quando os amantes se encontram e os lobos se soltam. Um universo que evoca e invoca a visceralidade primordial contida no uivo inconformado enquanto metáfora para a coragem que nos falta para mordermos e nos agarrarmos àquilo que precisamos.

Compondo um subtil mas elaborado jogo de aposições e oposições entre a delicadeza e a aparente ingenuidade de algumas das técnicas (sobretudo a aguarela e os lápis de cor) e a contrastante densidade dos sujeitos e temáticas (as cicatrizes das figuras, os acidentes, a poética crueza dos instintos, da animalidade), o que “When the Rest of the World Has Gone to Sleep” nos oferece é, em suma, uma subversão – intencional, apaixonada – da interpretação normativa que fazemos dos intemporais domínios do sagrado e do profano. Do amor.

Como nos narra a própria artista:

*A história que quero contar começa pela noite...  
As luzes da cidade caem e todos se recolhem. Os lobos saem pelas ruas, esfomeados, à procura de algo para*

*comer. Também tu procuras algo e não tens medo enquanto caminhas descalço pelo alcatrão quente. Precisamos do barulho da noite... de contemplar a lua cheia, de pegar no carro e acelerar...  
O sangue escorre-me pelas mãos e os nossos corpos quentes brilham juntos no escuro. Depois de não termos mais nada para queimar, carregamos o fogo dentro de nós.  
Respira fundo. Dá-me a tua mão e chama os lobos...  
Eles comem o resto.*

—

Sobre a artista:

**Tamara Alves** (n. 1983) é uma artista e ilustradora portuguesa que reside actualmente em Lisboa. Licenciou-se em Artes Plásticas (ESAD-IPL) e fez um mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas, onde o assunto da dissertação foi “Activismo Público em Contexto Urbano”. Interessada desde sempre por um tipo de arte que é “inserida” no mundo, fascinada pela estética da rua e pelo contexto urbano, Tamara prefere ignorar espaços convencionais como galerias ou museus para apresentar o seu trabalho na rua ou em espaços públicos. No seu trabalho é representado o panorama erótico de um corpo contemporâneo com esses efeitos de dilatação dos limites que o constituem. Uma paixão bruta, em vez da deliberação racional, um corpo-sem-órgãos, um devir animal, as sensações experimentadas, “esfomeados histéricos nus” (Allen Ginsberg). Apresentando uma linguagem plástica inspirada na estética urbana, utiliza suportes com características multifacetadas – desenho, pintura, cerâmica ou tatuagem. Desde 2000, participa em vários projectos, exposições individuais e colectivas, e intervenções de arte urbana.

[www.tamaraalves.com](http://www.tamaraalves.com)

—

**Underdogs Capsule** apresenta:  
**Raquel Belli**

No âmbito do novo programa expositivo da Underdogs Capsule para 2020 – que passa a funcionar em articulação com aquele da Galeria Underdogs, através de um processo onde os artistas que se encontram a expor na Galeria convidam outros artistas a expor em simultâneo na Capsule – Tamara Alves convida a fotógrafa e artista Raquel Belli a apresentar a sua obra.

[www.raquelbelli.com](http://www.raquelbelli.com)

—

## *When the Rest of the World Has Gone to Sleep*

TAMARA ALVES

solo exhibition

24 January – 7 March 2020

Underdogs Gallery is pleased to present “When the Rest of the World Has Gone to Sleep”, a solo exhibition by Portuguese visual artist **Tamara Alves** in Lisbon, Portugal.

*...starving hysterical naked...*

Repeating over and over this line from the poem “Howl” by Allen Ginsberg in her mind while she works, like some sort of mantra, Tamara Alves has been weaving a narrative that celebrates in a raw, poetic way the primeval vitality of strong sensations, of an animal becoming, of brute passion, as opposed to rational deliberation.

Based on the idea that our instincts are what defines us, the artist presents in her first solo show at Underdogs a set of works painted on various media and in various formats – acrylic on canvas, watercolours, sketches with coloured pencils – which, invoking a universe of (female) human and animal figures in interaction with the natural landscape and objects imbued with a strong symbolic charge (the car, in a clear allusion to the visceral passion explored by David Cronenberg in “Crash”), invite us to embrace feelings as a wild and untamed driving force. A universe where love, always love (which is wound, pain, tears, but not less pleasure, joy, ecstasy), can be the fruit of an impact, an accident, growing within us like a wild flower. A universe where the night is synonymous with release and fierceness, when lovers meet and wolves set out. A universe that evokes and invokes the primordial viscosity contained in the non-conformed howl as a metaphor for the courage we lack to bite into and seize that which we need.

Composing a subtle yet elaborate play of appositions and oppositions between the delicateness and apparent ingenuity of some of the techniques (mainly the watercolours and coloured pencils) and the contrasting density of the subjects and themes (the figures’ scars, the accidents, the poetic rawness of instincts, of animality), what “When the Rest of the World Has Gone to Sleep” offers us is, in short, a subversion – intentional, passionate – of the normative interpretation we hold of the timeless domains of the sacred and the profane. Of love.

As the artist herself tell us:

*The story I want to tell starts with the night...  
The city lights fall and everyone returns home. The  
wolves take to the streets, famished, in search of  
something to eat. You too search for something and  
are not afraid while you walk barefoot along the warm*

*tarred surface.*

*We need the noise of the night... need to contemplate  
the full moon, to get into the car and accelerate...  
The blood flows down my hands and our warm bodies  
shine together in the dark. Once we have nothing else  
to burn we’ll carry the fire within us.  
Take a deep breath. Give me your hand and call the  
wolves... They eat the rest.*

—

About the artist:

**Tamara Alves** (b. 1983) is a Portuguese visual artist and illustrator, currently based in Lisbon. She holds a degree in Fine Arts (ESAD-IPL) and a masters in Contemporary Artistic Practices (FBAUP) where she presented a dissertation on the subject “Public Activism in the Urban Context”. Having always been interested in a type of art that is “inserted” in the world, fascinated with the street aesthetics and the urban context, Tamara prefers to ignore conventional spaces such as galleries or museums and present her work in the street or in public spaces. In her work, the erotic panorama of a contemporary body with those effects of the expansion of the limits that constitute it is represented. A brutal passion, instead of a rational consideration, a body-without-organs, becoming animal, the experienced sensations, “starving hysterical naked” (Allen Ginsberg). Presenting a visual language inspired by the urban aesthetic, she uses media with multifaceted characteristics – drawing, painting, ceramics or tattooing. Since 2000 she has participated in various projects, solo and group exhibitions and urban art interventions.

[www.tamaraalves.com](http://www.tamaraalves.com)

—

**Underdogs Capsule** presents:  
**Raquel Belli**

In the scope of Underdogs Capsule’s new exhibition programme for 2020 – which will function in articulation with that of Underdogs Gallery, through a process by which the artists who are exhibiting in the Gallery invite other artists to exhibit at the same time at the Capsule – Tamara Alves invites the photographer and artist Raquel Belli to showcase her work.

[www.raquelbelli.com](http://www.raquelbelli.com)

—

Inauguração com a presença da artista:  
Sexta-feira, 24 de Janeiro 2020, 19h – 22h

Exposição patente até 7 de Março 2020

Horário da galeria:  
Terça a sábado, das 12h às 19h

Entrada livre

Galeria Underdogs:  
Rua Fernando Palha, Armazém 56 – Lisboa, Portugal

Contactos imprensa e vendas: [info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)

Opening reception with the artist:  
Friday, 24 January 2020, 7pm – 10pm

Exhibition on view until 7 March 2020

Gallery opening hours:  
Tuesday to Saturday, from 12pm to 7pm

Free admission

Underdogs Gallery:  
Rua Fernando Palha, Armazém 56 – Lisbon, Portugal

Press and sales enquiries: [info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)

—

**Underdogs** é uma plataforma cultural com sede em Lisboa, Portugal, que trabalha com artistas ligados às novas linguagens da cultura gráfica e visual de inspiração urbana, ajudando a estabelecer uma relação de proximidade entre criadores e a cidade para o usufruto de todos. Estabelecido em 2010 e consolidado na sua presente forma em 2013, o projecto Underdogs assenta em três áreas complementares: uma Galeria com um programa expositivo inovador; a produção de Edições artísticas originais e acessíveis; e um programa de Arte Pública que visa promover a arte como uma experiência quotidiana, complementado com um esquema de visitas guiadas e um serviço educativo.

—

**Underdogs** is a cultural platform based in Lisbon, Portugal, that works with artists connected with the new languages of urban-inspired graphic and visual culture, helping establish a close relationship between creators and the city for the enjoyment of all. Established in 2010 and consolidated in its present form in 2013, the Underdogs project rests on three complementary areas: a Gallery with an innovative exhibitions programme; the production of original and affordable artist Editions; and a Public Art programme that aims at promoting art as an everyday experience, complemented with a scheme of guided tours and an educational service.

— [imagens imprensa | press images \(link\)](#) —

— underdogs gallery  
Rua Fernando Palha, Armazém 56  
1950-132, Lisboa • Portugal  
Terça a sábado, 12h – 19h  
Tuesday to Saturday, 12pm – 7pm

— contactos contacts  
[www.under-dogs.net](http://www.under-dogs.net)  
[info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)  
+351 218 680 462

underdogs  
public art  
gallery  
editions